

Policiais militares acusados de matar homem dentro de hospital de Belém vão à júri popular

Um ex-PM e um guarda municipal também são réus na execução de Jaime Nogueira, suspeito de envolvimento na morte do agente da Rotam Vitor Cezar Pedroso em outubro de 2015.

Jaime Nogueira foi executado dentro de um quarto de hospital em Belém. – Foto: Reprodução/TV Liberal

A Justiça do Pará determinou que devem ir à júri popular cinco acusados de matar um homem dentro de um hospital de Belém. Ainda cabe recurso.

Os réus denunciados pela promotoria de Justiça são os policiais militares Walter Fernando da Silva Almeida, Rubens Luiz Fernandes Maués, Anderson Fernando da Silva Teixeira; o ex-PM Mickley Robertson Cunha dos Prazeres; e o guarda municipal Antenor Chagas da Cunha.

Victor Rosa Pereira, sexto policial acusado no crime, alegou insanidade e o processo foi suspenso até realização de perícia, de acordo com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA).

O crime ocorreu em outubro de 2015. A ação começou pela manhã, quando dois dos investigados visitaram o hospital para localizar a enfermaria onde estava o alvo – Jaime Thomas Nogueira Junior, 30 anos, conhecido como “Pocotó” e suspeito de envolvimento na morte de um policial militar.

A execução foi à noite e teria sido motivado por vingança, pela morte do policial Vitor Cezar Pedroso, que havia reagido a um suposto assalto.

Entenda o caso

O policial Vitor foi morto na noite do dia 25 de outubro, no bairro da Cremação, enquanto voltava para casa em um dia de folga. Três homens tentaram roubar a moto dele, mas o soldado teria reagido e foi baleado. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu. O soldado servia há cerca de dois anos à Ronda Ostensiva Tática Metropolitana (Rotam).

Um dos suspeitos de envolvimento na morte do PM foi executado no Hospital Geral da Unimed, no bairro de Fátima. Jaime Nogueira estava sob custódia de um agente prisional e dois policiais militares, após ser preso em flagrante. Testemunhas chegaram a dizer que oito suspeitos encapuzados renderam a escolta e executaram o paciente por volta das 21h. O caso foi investigado e acompanhado pela Corregedoria da PM.

Uma operação policial prendeu suspeitos da execução. Dos cinco presos, três são oficiais da Rotam e estavam trabalhando normalmente. São eles, cabo Walber Fernando da Silva Almeida; cabo Anderson Fernando da Silva Teixeira; e o soldado Rubens Rosa Pereira, que se entregou na corregedoria da PM.

O quarto preso é o ex-PM Mickely Robertson Cunha dos Prazeres, que foi expulso da corporação em 2014 suspeito de matar uma mulher.

Por G1 PA – Belém

28/01/2020 21h39

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/apesar-da-suspensao-do-prouni-estudantes-podem-consultar-bolsas-disponiveis/>